

## REQUERIMENTO

Requer a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar a Companhia de Eletricidade da Bahia - COELBA em relação às elevadas tarifas cobradas, bem como o grave problema de má qualidade na prestação e utilização do serviço fornecido à população baiana

### EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

Com dados de lucro líquido considerável de R\$ 10 bilhões no quadrimestre do ano vigente, o grupo Neoenergia, controlador da COELBA, tem se tornado a cada dia um exemplo negativo de empresa privatizada na Bahia, principalmente por esse ser uma categoria de serviço essencial à população: o fornecimento de energia elétrica para o atendimento da população baiana.

Requeremos, nos termos dos artigos 83 e § 3º da Constituição do Estado da Bahia e 56 e seguintes do Regimento interno da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, composta de 8 membros titulares e 4 membros suplentes, para, **no prazo de 90 (noventa) dias, podendo este prazo ser prorrogado por igual período, quando justificável**, apurar as ações e omissões da COELBA – CIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA no atendimento à população do Estado, e em especial pelo alto custo da tarifa, a baixa qualidade dos serviços quando comparados com os serviços prestados em outros estados da federação e a incapacidade de planejar a expansão do sistema, prejudicando os investimentos no estado.

### JUSTIFICATIVA

Uma análise dos fatos aponta pouca transparência da composição tarifária dos serviços prestados pela COELBA, em especial os prazos e custos nas solicitações de ligação, exigindo dos grandes consumidores valores milionários para viabilizar o fornecimento de energia, e há casos em que para um mesmo pedido foram apresentados valores diversos para a mesma solicitação.

A COELBA apresenta o pior índice de satisfação dos consumidores no estado, está em primeiro lugar em reclamações junto ao PROCON e nos indicadores de qualidade da ANEEL a COELBA apresenta resultados muito aquém dos apresentados pela CEMIG, Companhia Energética de Minas Gerais, que atende o estado de Minas Gerais, que tem população e números de municípios superiores aos do Estado da Bahia.

A COELBA não tem cumprido com o cronograma de instalações do programa luz para todos e não faz o adequado planejamento na expansão dos serviços de fornecimento de energia. No caso do fornecimento aos grandes consumidores, a incapacidade da COELBA de planejar e executar a expansão tem atrasado o desenvolvimento econômico do estado, principalmente nos setores industrial e agrícola. No Oeste da Bahia, há projetos agrícolas que totalizam mais de 130mil hectares que estão suspensos em razão da inexistência de linhas de distribuição, estação transformadora com ligação prevista apenas para o ano de 2025.

Na indústria, há uma demanda reprimida enorme, não atendida também em razão da inexistência de infraestrutura necessária ao fornecimento da energia, o que impede a geração de novos empregos.

É preciso analisar com a urgência as omissões da COELBA que têm resultado em graves prejuízos à sociedade e economia baianas em razão das falhas de planejamento e incapacidade de fornecer os serviços na forma e tarifas adequadas, faz-se necessário investigar as causas dos problemas apontados e buscar soluções com vistas ao ajustamento e adequação dos serviços da COELBA, pelo que pedimos o apoio dos pares para a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito.

P. deferimento.

**Sala das Sessões, 21 de outubro de 2021.**

Deputado Wallison Oliveira Torres - TUM